

# Ricardo Bergha - Floreando

tom:

G

Apertei o senta-pêlo

E ralhei com a cachorrada

Que o domingo convidava

No rumo, que lá se expande

E a boeira escutava o assombro

Deste meu chote campeiro

Pra tentiá mais um floreio

Com as bugra do Mato-grande!

Atei a boca de uma rosilha gateada

Que tem festa e carreirada na cancha do Seu Neri

Floreando as rédea me larguei, de trote largo

Pra jogá os pila da canha num potro do Seu Ari!

Floreando as rédea me larguei, de trote largo

Pra jogá os pila da canha num potro do Seu Ari!

E na cruzada do Barrerão preni o grito

Só por farra, e que é bonito um domingo no povoado

E do outro lado me gritou o Seco Loco

Que seguia, o mesmo rumo, num bagualão Colorado!

E do outro lado me gritou o Seco Loco

Que seguia, o mesmo rumo, num bagualão Colorado!

Porteira aberta e o corredor pela frente

Pra se achegar no balcão e afoga o peso da estrada

E o seu Petim, bolicheiro, já anunciava  
Tem pastel e rapadura pra entretê a gurizada!

E o seu Petim, bolicheiro, já anunciava  
Tem pastel e rapadura pra entretê a gurizada!

( G D7 G D7 )  
( G D7 G )

Carreira atada, parelheiros já na forma

Dê em pelo que é mais gaúcho, e anda ligeiro o tostado

E o Ponta-fina, corpo leviano, joqueava

Raspando a ponta da tala na anca do cobiçado!

E o Ponta-fina, corpo leviano, joqueava

Raspando a ponta da tala na anca do cobiçado!

Depois da farra tem baile nos Narigudo

Onde os nêgo topetudo se fazem de burro guacho

Pois, sabem bem que a bala come froxa

Ou adoçando uma China, ou já costiando algum macho!

Pois, sabem bem que a bala come froxa

Ou adoçando uma China, ou já costiando algum macho!

De pouca prosa e meio curto dos pila

Sigo nos rumos da vila com cheiro de querozena

E apeio certo num rancho, de frente às gringa

Pra amanhecer já garreado nos braços de uma morena!

E apeio certo num rancho, de frente às gringa

Pra amanhecer já garreado nos braços de uma morena!

[Final] D7 G D7 G

## Acordes

